

COMPORTAMENTO DE CONEXÕES CONE MORSE OU HEXÁGONO EXTERNO EM PRÓTESES IMEDIATAS DO TIPO PROTOCOLO: AVALIAÇÃO CLÍNICA, MICROBIOLÓGICA E DE MARCADORES IMUNOINFLAMATÓRIOS

Autor: Rodrigo Marques Andrade

Orientador: Prof. Dr. Márcio Zaffalon Casati

O objetivo deste estudo será avaliar prospectivamente as alterações clínicas, microbiológicas e de mediadores imunoinflamatórios em implantes dentais com diferentes tipos de conexões protéticas, hexágono externo e cone morse. Para este estudo controlado, randomizado, cego e de boca dividida serão selecionados 22 pacientes desdentados totais mandibulares, os quais receberão cinco implantes para instalação de prótese imediata do tipo protocolo fixa. Os implantes a serem avaliados serão os da extremidade, os quais aleatoriamente participarão de um dos seguintes grupos: Grupo Hexágono Externo (HE) - implante cônico de hexágono externo instalado em leito convencionalmente preparado ao nível de crista óssea, com intermediário protético; Grupo Cone Morse (CM) - implante cônico do tipo cone morse instalado em leito convencionalmente preparado 2mm abaixo da crista óssea alveolar, com intermediário protético. Índice de placa e de sangramento modificados serão avaliados aos 7, 15, 30, 60, 90, 120 e 180 dias. Serão feitas coletas do fluido crevicular peri-implantar (FCPI) para avaliação do perfil de mediadores imunoinflamatórios (INF- γ , IL1 β , IL4, IL6, IL8, IL17, IL10, TNF α) e coletas microbiológicas logo após a instalação dos implantes (*Baseline*) e após 7, 15, 30, 60, 90, 120 e 180 dias. Os resultados serão comparados estatisticamente de acordo com o grau de normalidade (Kruskal Wallis/Friedman ou ANOVA para medidas repetidas/Tukey), em nível de significância de 5%.